

3 OUT 1985

Constaval da comissão é esperado

Brasília — Dos 22 componentes da Comissão Mista do Congresso encarregada de analisar a emenda do Presidente José Sarney que convoca a Assembléia Constituinte, pelo menos 15 podem votar a favor do substitutivo que o relator, Deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP), pretende apresentar, incluindo a subemenda que amplia a anistia. O líder do movimento pela aplicação da anistia, Paulo Henrique Ferro Costa, revelou esse balanço.

A expectativa de Ferro Costa é fundamentada no passado oposicionista de integrantes da comissão, na qual há dois ex-cassados — Deputados Milton Reis (PMDB-MG) e Nilton Alves (PDT-RS); um ex-preso político, Deputado Luiz Henrique (PMDB-RN); o presidente da comissão da anistia do PMDB, Senador Hélio Gueiros (PMDB-PA); e outro nome dessa comissão, Senador José Inácio (PMDB-ES).

Ele incluiu o relator Bierrembach como partidário da subemenda e, ainda, os Senadores Alfredo Campos (PMDB-MG), Alcides Saldanha (PMDB-RS), Aloísio Chaves (PDS-PA), e Octávio Cardoso (PDS-RS). “Os de-

mais do PDS são oposição ao Governo”, imagina, acrescentando à lista dos votos a favor da ampliação da anistia os Deputados Siqueira Campos (PDS-GO); Gorgônio Neto (PDS-BA) e Bonifácio Andrada (PDS-MG).

No PMDB, Ferro Costa acredita que terá o apoio do Deputado João Gilberto (RS) e, no PFL, o do Senador Marcondes Gadelha (PB), que pertenceu ao grupo autêntico do extinto MDB.

Como indefinidos ou contrários estão os Deputados João Agripino (PMDB-PB), Oscar Correa (PFL-MG) e Israel Pinheiro Filho (PFL-MG), além dos Senadores Lenoir Vargas (PDS-SC), Aderbal Jurema (PFL-PE) e Nivaldo Machado (PFL-PE). O presidente da Comissão Mista, Senador Helvídio Nunes (PDS-PI), só votará em caso de empate.

Os integrantes do movimento da anistia estão pedindo que a população envie cartas pressionando os integrantes da comissão, num bem acabado panfleto, no qual consta o nome de todos esses parlamentares e até o número do gabinete.

ANC 88
Pasta 10/85-1
028/1985